Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2016 - 2ºSem - Pós-graduação

DE004 - Cinema Brasileiro Contemporâneo - Turma A

Subtítulo: Nação, narração e raça: o negro no cinema brasileiro

Subtítulo
Nação, narração e raça: o negro no cinema brasileiro

Sala na Sala MM 02

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Ementa A disciplina procura abordar a produção cinematográfica brasileira contemporânea, com destaque para o chamado cinema da retomada (pós-1995). Discutir aspectos econômicos e estéticos da atual configuração da realização cinematográfica - longas e curtas-metragens de ficção e documentário - como algo em processo. Procurar situar os realizadores, as obras e tendências da produção no panorama histórico e social do cinema brasileiro.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Noel dos Santos Carvalho

Gilberto Alexandre Sobrinho

Critério de Avaliação

Seminários e trabalho final

Bibliografia

ANDERSON, B. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2008. ARAÚJO, Joel Zito. A negação do Brasil. São Paulo: Senac, 2000. AUGUSTO, Sérgio. Esse mundo é um pandeiro - A chanchada de Getúlio a JK. São Paulo, Companhia das Letras / Cinemateca Brasileira, 1989. GALVÃO, M.R., BERNARDET, J.C. Cinema: repercussões em caixa de eco ideológica. São Paulo: Brasiliense, 1983. CARVALHO, Noel dos Santos. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jefferson. Dogma Feijoada - O cinema negro brasileiro. São Paulo, Imprensa Oficial / Cultura-Fundação Padre Anchieta, 2005. p.17-102. CARVALHO, N.S. Cinema e representação racial: o cinema negro de Zózimo Bulbul. São Paulo: USP, 2005. CATANI, Afrânio Mendes; SOUZA, José Inácio de Melo. A

chanchada no cinema brasileiro. São Paulo, Brasiliense, 1983 COSTA, Sérgio. Dois atlânticos - teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006. DÁVILA, J. Diploma de brancura - Política social e racial no Brasil (1917-1945). São Paulo, UNESP, 2005. FRY, P. A persistencia da raça - ensaios antropofágicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005. GATTI, José. Barravento - A estréia de Glauber. Florianópolis, Editora da UFSC, 1987. HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2009. HALL, S. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro,DP&A editora: 2003. HANCHARD, M.G. Orfeu e o poder - movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo. Rio de Janeiro, EDURJ, 2001. HOBSBAWN, E.J. Nação e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990. MIRANDA, Luiz Felipe; RAMOS, Fernão (org). Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo, Senac, 2000. MURAT, Rodrigo. Zezé Motta - Muito prazer. São Paulo, Imprensa Oficial / Cultura-Fundação Padre Anchieta, 2005. NAGIB, Lúcia. A utopia no cinema brasileiro - Matrizes, nostalgia, distopias. São Paulo, Cosac Naify, 2006. PAIVA, C.E.A. Black Pau - a soul music no Brasil nos anos 1970. São Paulo, UNESP, (tese de doutorado), 2015. RENAN, E. Qué es una nacion? Madrid, Alianza Editorial, 1987. ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. Rio de Janeiro, Alhambra / Embrafilme, 1980. (2.ed.ampl. São Paulo, Cosac & Naify, 2004. RODRIGUES, João Carlos. O negro brasileiro e o cinema. Rio de Janeiro, Globo / Fundação do Cinema Brasileiro, 1988. (2.ed. Rio de Janeiro, Pallas, 2001.) STAM, Robert. Multiculturalismo tropical. São Paulo: Edusp, 2007. SKIDMORE, T. E. Preto no branco - raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976. SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica - Multiculturalismo e representação. São Paulo, Cosac Naify, 2006. TURNER, G. Cinema como pratica social. São Paulo, Ed. Summus, 1988. XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento. São Paulo, Brasiliense, 1993. XAVIER, Ismail. Sertão mar - Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo, Brasiliense, 1983.

Conteúdo

O curso pretende explorar os modos pelos quais o negro foi representado nos discursos de nação do cinema brasileiro em relação à ficção, ao documentário e ao experimental. 1) Narrativas de nação; 2) Condenados pela raça; 3) Absolvidos pela cultura; 4) A nação narrada da Casa Grande; 5) O samba, a prontidão e outras bossas; 6) Também somos irmãos; 7) A voz do Morro sou eu mesmo, sim senhor; 8) A nação narrada do Planalto de Piratininga; 9) Cinema novo, ou, a fenomenologia do cinema negro; 11) Anos 70: Somos cabelo duro, somos black pau; 12) Documentário e disputas por representação; 13) A celebração da identidade: os documentários da cultura negra;

Metodologia

Aulas expositivas, visionamento de filmes, grupos de discussão, discussão em sala de aula e trabalho final.

Observação

Programa e bibliografia serão apresentados com atualizações.